

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	11
CAPÍTULO I - O MÉTODO E AS ESCOLAS.....	21
1.1 As primeiras escolas de pensamento.....	25
1.2 Teoria Econômica Neoclássica.....	30
1.3 Teoria Econômica Pós-Keynesiana.....	33
CAPÍTULO II - AS ESCOLAS DESENVOLVIMENTISTAS E O ANTI-IMPERIALISMO.....	39
2.1 Desenvolvimentismo Estruturalista Clássico.....	40
2.2 Desenvolvimentista de segunda geração.....	44
2.3 Novo Desenvolvimentismo.....	46
2.4 Comparando com o Desenvolvimentismo Estruturalista Clássico.....	51
2.5 Comparando com a Teoria Econômica Pós-Keynesiana.....	54
2.6 Anti-imperialismo.....	55
2.7 Duas correntes da teoria da dependência.....	58
2.8 Escola de Regulação e Teoria Monetária Moderna.....	61
2.9 Sociologia do desenvolvimento.....	62

CAPÍTULO III - REVOLUÇÃO CAPITALISTA E ESTADO DESENVOLVIMENTISTA.....	65
3.1 O desenvolvimentista e a forma liberal.....	67
3.2 Formas de organização social.....	70
3.3 A formação dos estados-nação.....	72
3.4 Grande divergência, Estado e imperialismo.....	73
3.5 O Estado desenvolvimentista.....	76
3.6 Quatro tipos de revolução capitalista.....	79
CAPÍTULO IV - FORMAS E FASES DO DESENVOLVIMENTO CAPITALISTA.....	87
4.1 Duas instituições, o Estado e o mercado.....	88
4.2 Políticas definem o Estado desenvolvimentista.....	91
4.3 Fases do desenvolvimento capitalista.....	92
4.4 A fase mercantilista.....	96
4.5 A fase industrial (empreendedora).....	99
4.6 Fase capitalista-gerencial.....	103
4.7 Fase neoliberal financeiro-rentista.....	105
4.8 O papel crescente do mercado.....	106
4.9 Resumindo.....	108
CAPÍTULO V - A MICROECONOMIA DO NOVO DESENVOLVIMENTISMO.....	111
5.1 Microeconomia clássica e neoclássica.....	113
5.2 Microeconomia estruturalista clássica.....	116
5.3 Microeconomia da ND.....	118
5.4 Os cinco preços macroeconômicos.....	120
CAPÍTULO VI - MACROECONOMIA E AUSTERIDADE.....	123
6.1 Política fiscal.....	127
6.2 Crise fiscal ou crise financeira?.....	129

6.3 A síndrome da austeridade, uma condição e não uma política	132
6.4 Austeridade como vício	135
6.5 Austeridade e ordem social	136
CAPÍTULO VII - A TAXA DE JURO	141
7.1 A determinação da taxa de juro	142
7.2 Taxas de juro nos países em desenvolvimento	144
7.3 Dinheiro	147
7.4 Política monetária ou política de juros?	152
CAPÍTULO VIII - INFLAÇÃO E ATÉ ONDE VAI A TEORIA ECONÔMICA	155
8.1 Teoria ortodoxa da inflação	157
8.2 Teoria pós-keynesiana da inflação	160
8.3 Inflação de custos	163
8.4 Inflação inercial e expectativas	164
8.5 Limitações da economia	169
CAPÍTULO IX - A TAXA DE LUCRO E OS SALÁRIOS	171
9.1 Tipos de progresso técnico	172
9.2 Teorema de Okishio	176
9.3 Fases de acordo com o progresso técnico e taxa de lucro	178
9.4 Uma previsão otimista, mas equivocada	179
9.5 Distribuição entre salários e lucros	180
9.6 Taxa salarial	181
9.7 Salários e custo efetivo de reprodução	183
CAPÍTULO X - DETERMINAÇÃO DA TAXA DE CÂMBIO	187
10.1 Paridade do poder de compra	188

10.2 A taxa de câmbio implicitamente desejada.....	191
10.3 O valor da moeda estrangeira	192
10.4 Três variáveis adicionais.....	197
CAPÍTULO XI - CRESCIMENTO E ESTAGNAÇÃO.....	201
11.1 Desenvolvimento como sofisticação produtiva.....	203
11.2 Modelos de crescimento.....	205
11.3 Modelo de Crescimento da ND.....	208
11.4 A taxa de investimento.....	209
11.5 Modelo de Thirwall.....	212
11.6 O modelo de dois hiatos.....	219
CAPÍTULO XII - POLÍTICA DE DÉFICIT EM CONTA CORRENTE.....	221
12.1 A taxa de substituição da poupança interna pela poupança externa	224
12.2 Exceções	227
12.3 Ciclo cambial.....	229
CAPÍTULO XIII - CÂMBIO, INVESTIMENTO E CRESCIMENTO.....	233
13.1 Três equilíbrios.....	235
13.2 Taxa de câmbio flutuante gerenciada.....	237
13.3 Teoria do acesso à demanda.....	239
13.4 Populismo econômico.....	242
13.5 O custo da restrição externa.....	245
CAPÍTULO XIV - A DOENÇA HOLANDESA E SUA NEUTRALIZAÇÃO.....	247
14.1 Dois modelos.....	249
14.2 Doença holandesa estendida.....	250

14.3 A doença holandesa e a maldição dos recursos naturais	252
14.4 Neutralizando a doença holandesa	256
14.5 O segundo argumento a favor das tarifas aduaneiras	260
CAPÍTULO XV - VERDE E SOCIAL	263
15.1 Aquecimento global e suas consequências	263
15.2 Desenvolvimento protege o patrimônio público	265
15.3 Grandes investimentos para conter as mudanças climáticas	267
15.4 Desigualdade crescente	274
15.5 Por que a desigualdade está aumentando?	283
CAPÍTULO XVI - APLICAÇÃO À AMÉRICA LATINA E AO BRASIL	285
16.1 Quase estagnação	287
16.2 Fatos históricos novos e quase estagnação	291
16.3 Por quê?	293
16.4 O terceiro argumento	297
16.5 O que fazer?	298
16.6 Populismo econômico	300
BIBLIOGRAFIA	305
LISTA DE ILUSTRAÇÕES	327
ÍNDICE ONOMÁSTICO	329